

Educação a Distância Acessível e Interdisciplinar – Curso de Pedagogia Bilíngue do INES como Política Linguística e Educacional

Accessible and Interdisciplinary Distance Education – INES Bilingual Pedagogy Course as a Linguistic and Educational Policy

ISSN 2177-8310
DOI: 10.18264/eadf.v15i2.2600

Artigo Original

EAD COM QUALIDADE, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE EDIÇÃO ESPECIAL

Osilene Maria de Sá e Silva da
CRUZ*¹
Rosana Maria do Prado Luz
MEIRELES¹

¹ Instituto Nacional de Educação de
Surdos – Rua das Laranjeiras, 232,
Bairro Laranjeiras, Rio de Janeiro -
RJ, BRASIL.

*osilene@ines.gov.br

Resumo

Considerando os desafios de alunos surdos em termos de escolarização ao longo de sua trajetória acadêmica, este artigo apresenta o curso de Pedagogia Bilíngue desenvolvido na modalidade de Educação a Distância pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos. Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental, por descrever a estrutura de um curso bilíngue, baseado no par linguístico Libras e Português escrito, com foco na formação de professores e pedagogos surdos e ouvintes para atuarem na alfabetização e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Evidencia-se a importância do Plano Viver sem Limites, implementado em 2011 como proposta para atender pessoas com deficiência em vários aspectos (saúde, trabalho, educação...). O curso conta com um Ambiente Virtual de Aprendizagem customizado para atender adequadamente alunos surdos e ouvintes, com foco na formação bilíngue – Libras e Português. Resultados apontam para a elaboração de materiais didáticos adequados ao público-alvo do curso, sobretudo os graduandos surdos, e para a presença de profissionais bilíngues desde o planejamento até a oferta das disciplinas do curso.

Palavras-chave: Educação a distância. Ensino bilíngue. Libras e língua portuguesa. INES. Aprendizes surdos.



Recebido 27/05/2025
Aceito 04/07/2025
Publicado 10/07/2025

Editores responsáveis:
Márcia Denise Pletsch
Andrea Velloso
Klaus Schlunzen Junior

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ABNT: CRUZ, O. M. S. S. ; PRADO, R. Educação a Distância Acessível e Interdisciplinar – Curso de Pedagogia Bilíngue do INES como Política Linguística e Educacional. **EaD em Foco**, v. 15, n. 2, e2600, 2025. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v15i2.2600>

Accessible and Interdisciplinary Distance Education – INES Bilingual Pedagogy Course as a Linguistic and Educational Policy

Abstract

Considering the challenges faced by deaf students in terms of schooling throughout their academic career, this article presents the Bilingual Pedagogy course developed in the Distance Education modality by the National Institute of Education for the Deaf, a Brazilian reference in the education of the deaf. This is a descriptive study, as it describes the structure of a bilingual course, based on the language pair Libras and written Portuguese, focusing on the training of deaf and hearing teachers and pedagogues to work in literacy and in the initial years of Elementary School, and a documentary study, as it focuses on legal documents that support the rights of people with disabilities, in this case, deaf people. In this sense, the Living Without Limits Plan, implemented in 2011 and published in 2023 with updates, stands out as a proposal to serve people with disabilities in various aspects (health, work, education, etc.). In addition to the Plan, legal support plays an important role in enabling and ensuring the leading role of deaf students, the main focus of the Pedagogy course. The course has a customized Virtual Learning Environment to adequately serve deaf and hearing students, with a focus on bilingual education – Libras and Portuguese. Results point to the importance and need to develop teaching materials that are appropriate for the target audience of the course, especially deaf undergraduates, and to have bilingual professionals present from the planning stage to the offering of the course subjects.

Keywords: Distance education. Bilingual education. Libras and portuguese language. INES. Deaf learners.

1. Introdução

No ano de 2025, a comunidade surda comemora mais de duas décadas de existência de dois arcos importantes para a educação de surdos: 23 anos de reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) pela Lei nº 10.436/2002 (Brasil, 2002) e 20 anos de publicação do Decreto nº 5.626/2005 (Brasil, 2005), que regulamenta a referida Lei e institui, por assim dizer, uma das principais políticas educacionais para pessoas surdas no Brasil. Esses documentos jurídicos, somados a militâncias e lutas, provocaram conquistas, no campo educacional, cultural e profissional e, ainda que se tenha muito a buscar, já é possível perceber maior presença de surdos na sociedade e na academia, com direitos linguísticos garantidos.

Considerando-se o contexto acadêmico, o foco deste artigo, outros amparos jurídicos contribuem para o acesso e para a permanência de pessoas surdas em instituições de ensino, por exemplo, a Lei nº 14.136/2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão, a Lei nº 14.191/2021, que complementa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), para dispor sobre a educação bilíngue de surdos, a Lei nº 14.704/2023, que atualiza a Lei nº 12.319/2010 e regulamenta o exercício da profissão de tradutor, intérprete e guia-intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A existência desses amparos para a educação de surdos no Brasil não supera a carência de professores e pedagogos devidamente formados para atender alunos surdos, uma vez que a formação envolve não só o domínio da língua de sinais, gramaticalmente diferente da língua majoritária do país, como também

o aprendizado de conceitos, estratégias e procedimentos que atendam a identidade visual desses alunos. A demanda de profissionais bilíngues justifica a oferta de licenciaturas como a de Pedagogia, sobretudo na modalidade de Educação a Distância (EaD), por atingir uma clientela que se interessa pelo desenvolvimento acadêmico e profissional, porém não dispõe de condições físicas, econômicas ou mesmo geográficas de frequentar cursos presenciais.

A EaD foi prevista na LDB pelo Decreto n.º 2.494/1998, Decreto n.º 2.561/1998 e pela Portaria Ministerial n.º 301/998. O Ministério da Educação (MEC), em seu *site*, disponibiliza um rol legislativo importante sobre os caminhos e tramitações da EaD ao longo dos anos¹. Tendo em vista a importância e o alcance em um território amplo como o Brasil, cursos na modalidade EaD têm sido cada vez mais acessados, mostrando seu desempenho significativo em termos de oferta (variedade e quantidade de cursos) e de público-alvo que a acessa.

Neste artigo, o objetivo principal é apresentar o formato do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue (Libras e Português escrito) oferecido na modalidade EAD pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), do qual as autoras são docentes responsáveis pela criação e acompanhamento de conteúdos há mais de uma década, envolvidas academicamente em planejar e implementar propostas e estratégias que privilegiam conteúdos bilíngues e visualmente acessíveis (língua portuguesa/ Libras).

2. Metodologia

Tendo em vista o objetivo deste estudo: Apresentar o formato do Curso EaD oferecido pelo INES, esta pesquisa se caracteriza como descritiva (Gil, 2002), por descrever as características do Curso de Graduação na modalidade EaD, e pesquisa documental, por se apoiar em textos jurídicos que amparam a comunidade surda em todos os seus direitos e garantias constitucionais. Neste artigo, portanto, serão apresentadas informações sobre o curso, desde sua primeira versão, fruto do Programa Viver sem Limites (Brasil, 2011; 2023) até a modalidade oferecida atualmente. Desde sua concepção à versão atual, impera o conceito de bilinguismo, na produção de materiais didáticos, na interação com os alunos e na seleção de profissionais (docentes formadores, docentes conteudistas, tradutores intérpretes e técnicos).

3. Referencial Teórico

3.1 Instituto Nacional de Educação de Surdos e a Educação a Distância

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) é uma instituição centenária e considerada de referência no que se refere ao ensino para surdos. Segundo Rocha (2008), o Instituto foi criado em 1857, pelo Professor surdo Huet, um francês que chegou ao Brasil em 1855, a convite de D. Pedro II para fundar uma escola para surdos. Munido de significativa bagagem, por ter estudado no Instituto de Surdos de Paris e ocupado o cargo de Diretor no Instituto de Surdos-Mudos de Bourges, Huet apresentou a D. Pedro II uma carta², conhecida como Relatório Huet, na qual apresenta todas as condições e demandas para a criação do instituto.

¹ Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/normas-classificadas-por-assunto/educacao-a-distancia>. Acessado em 25 abril 2025.

² Esse documento disponibiliza uma cópia digitalizada pode ser acessada no Repositório Huet: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/185>. Acessado em 15 abril de 2025.

No âmbito da educação de pessoas surdas, o INES enfrentou três momentos históricos e marcantes que envolveram diferentes propostas pedagógicas para o ensino: Oralismo, Comunicação Total e Perspectiva bilíngue de ensino (bilinguismo). Goldfeld (2002) e Strobel (2009) destacam a importância e o protagonismo da perspectiva bilíngue, impulsionada na década de 1980 e pautada no uso de duas línguas de instrução: Libras e língua portuguesa escrita. Nesse sentido, o INES se mostra como potência ao contemplar as necessidades da pessoa surda em diferentes setores e departamentos, difundindo e aplicando a referida proposta.

quando se considera uma educação bilíngue para crianças surdas, entende-se o seu direito ao aprendizado de uma primeira língua gestual-visual (Língua de Sinais) que lhe sirva de intermediação com o meio e lhe possibilite construções cognitivas significativas. Vale ressaltar que o bilinguismo na educação de surdos vai além de uma perspectiva linguística e do desenvolvimento de habilidades em mais de uma língua, como acontece no caso de indivíduos ouvintes. A educação bilíngue para surdos deve ser considerada em uma dimensão pedagógica e política, no sentido de qu

as crianças que usam uma língua diferente da língua majoritária do país têm o direito de serem educadas na sua primeira língua (Cruz; Prado, 2020, p.187).

Nesse sentido o INES, ao longo dos anos, vem aprimorando sua oferta de educação para alunos surdos, buscando sempre estratégias, recursos e abordagens visuais que possam favorecer e acessibilizar o conhecimento. Com relação à estrutura, o INES conta com quadro Departamentos³, nos quais se alocam setores, coordenações e divisões administrativas e docentes.

- Departamento de Educação Básica (DEBASI)
- Departamento de Ensino Superior (DESU)
- Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico (DDHCT)
- Departamento de Administração (DEPA)

O curso de Licenciatura apresentado neste artigo é oferecido pelo Departamento de Ensino Superior, no polo do INES e em mais doze polos distribuídos no Brasil. Informações detalhadas sobre o Ensino a Distância no INES estão apresentadas na seção sobre o curso de Pedagogia Bilíngue

No ensino presencial, vale ressaltar a importância do INES, na educação de surdos, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, pelo uso de metodologias e estratégias adequadas ao público-alvo, ou seja, atendimento às necessidades de alunos surdos, sobretudo, à sua forma de comunicação, predominantemente, em língua de sinais. Essa diferença linguística revela uma das características desses alunos como pessoas visuais, capazes de desenvolverem potencialidades, demandando um olhar aprofundado para a singularidade linguística.

Nesse sentido, a formação docente e de profissionais que atuam nesse contexto da educação de surdos é fundamental e deve ser oferecida por instituições de ensino preocupadas com essa formação adequada. O INES oferece ensino na modalidade bilíngue para todos os segmentos da escolarização, sendo a Educação Básica contemplada no Departamento de Educação Básica (DEBASI) e o Ensino Superior no Departamento de Ensino Superior (DESU), que oferece cursos de graduação e pós-graduação (*lato e stricto sensu*).

³ Disponível em: <https://www.gov.br/ines/pt-br/aceso-a-informacao-1/institucional/estrutura-organizacional>. Acessado em 22 abril de 2025.

Vale ressaltar que o atendimento à demanda de alunos surdos no INES se deu, nos últimos anos, por uma política governamental, o Programa Viver sem Limites, lançado em 2011, que ampliou o número de vagas para alunos da graduação (presencial e EaD) e de docentes e técnicos (administrativos e tradutores intérpretes) em concursos para vagas no Instituto. Esse programa, apresentado na próxima seção, consolidou garantias de direitos às pessoas com deficiência ou necessidades específicas, sendo também um marco para a inclusão.

Na próxima seção, serão discutidos alguns dos impactos desse plano na Educação a Distância, foco deste artigo.

3.2 O Plano Viver sem Limites

Em 2011, pelo Decreto nº 7.612/2011, foi lançada a primeira versão do Programa chamado Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – “Viver sem Limite” (2011-2014), cujo objetivo era “promover, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações, o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência, nos termos da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência” (Brasil, 2011). Àquela época, envolveu esferas governamentais, compondo um Comitê Interministerial de Tecnologia Assistiva, conforme Art. 12, para “formular, articular e implementar políticas, programas e ações para o fomento ao acesso, desenvolvimento e inovação em tecnologia assistiva” (Brasil, 2011).

Em atendimento à solicitação do Governo Federal, o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) iniciou o planejamento para a oferta do primeiro Curso *Online* de Pedagogia – Licenciatura, na perspectiva bilíngue, atualmente Pedagogia Bilíngue. No *site* do curso, consta o objetivo principal: “formar professores e gestores educacionais, surdos e ouvintes, em uma perspectiva bilíngue (Libras/Língua Portuguesa) na modalidade *online*, para atuar em variados contextos educacionais, formais e não formais, levando em conta as especificidades linguísticas e culturais de pessoas surdas” (INES, 2021)⁴.

Segundo Morais e Cruz (2017), no contexto de ensino para surdos, o Plano Viver sem Limites previu a criação de 27 cursos de Letras/Libras, Licenciatura e Bacharelado, e 12 cursos de Licenciatura em Pedagogia, com foco no ensino bilíngue (Libras e português na modalidade escrita). Como consequência dessa política, foram criadas 690 vagas nas instituições federais de educação para professores, tradutores e intérpretes de Libras. Dessa forma, consolidou-se a atuação e a justificativa de participação do INES no contexto da EaD, pois “O INES participa do plano Viver sem Limite, oferecendo o curso de Licenciatura em Pedagogia com perspectiva bilíngue para alunos surdos e ouvintes” (Morais e Cruz, 2017, p. 104).

Consta na primeira versão do Projeto Político Pedagógico (INES, 2015, p. 10), que “Em 2015, para atender o previsto no —Viver sem Limite o INES, através do seu Núcleo de Educação *Online* (NEO), deu início à criação do Curso de Pedagogia – Licenciatura, dentro da abordagem bilíngue, na modalidade semipresencial”. O curso foi oferecido aos seguintes polos:

⁴ Informações disponíveis no site do INES: <https://www.gov.br/ines/pt-br/educacao-superior/nucleo-de-educacao-online/sobre-o-ead>. Acessado em 10 maio de 2025.

Quadro 1: Instituições para a oferta do curso de pedagogia EaD

| Instituições/polos para oferta do curso online | |
|--|---|
| IFG | Instituto Federal de Goiás |
| IFPE | Instituto Federal de Pernambuco |
| UEPA | Universidade Estadual do Pará |
| UFAM | Universidade Federal do Amazonas |
| UFBA | Universidade Federal da Bahia |
| UFC | Universidade Federal do Ceará |
| UFGD | Universidade Federal de Grande Dourados |
| UFLA | Universidade Federal de Lavras |
| UFPB | Universidade Federal da Paraíba |
| UFPR | Universidade Federal do Paraná |
| UFRGS | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |

Quadro 1: relação dos polos para o curso de Pedagogia online

Fonte: Morais e Cruz (2017, p. 105)

O primeiro Projeto Político Pedagógico (PPP) considerou uma concepção socioantropológica, multicultural, baseada em st princípios organizacionais e metodológicos: **bilíngüismo, dialogicidade, conectividade, interculturalidade, autonomia, cooperação e solidariedade**. Os materiais didáticos do curso já tinham o formato bilíngue (textos em português escrito e vídeos em Libras) considerando os direitos e a acessibilidade linguística. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) apresentava o formato do curso e segundo Morais e Cruz (2017, p. 107), cada disciplina era constituída por sete unidades e cada unidade foi pensada pelo professor, de modo a atender às exigências a seguir:

- **Roteiro com a apresentação da unidade** em LP escrita e Libras, com o uso de recursos imagéticos e visuais;
- **Dois textos-base com perguntas instigadoras e possíveis para debate:** conteúdo da unidade e abertas que possibilitem para fóruns e debates, mediados pelo professor tutor/mediador;
- **Três objetivos:** devem ser pensados de forma que, ao final da unidade, o aluno esteja apto para cumprir determinada tarefa ou deter conhecimento sobre o conteúdo abordado na unidade;
- **Temas para chat:** preferencialmente, temas que gerem discussões entre os alunos preferencialmente em Libras, L1 dos participantes;
- **Sites para instagrok:** sites que serão utilizados pelo professor tutor/mediador em discussões nos fóruns e nos chats.
- **Vídeo 2 minutos:** esse vídeo tem por finalidade trazer explicação sobre o conteúdo abordado naquela unidade, por exemplo, se o assunto for o gênero história em quadrinhos, o vídeo pode ser um resumo sobre o gênero, com explicações;
- **Atividade em grupo:** das sete unidades que fazem parte de uma disciplina, quatro delas devem ter uma proposta para atividade em grupo, realizada de forma presencial em um sábado agendado com a coordenação do curso;
- **Glossário:** deve conter explicação de vocábulos usados na unidade para facilitar a compreensão do aluno. Não precisa ser, necessariamente, termos teóricos ou técnicos, mas também palavras importantes ou de sentido ambíguo que possam causar dúvida nos alunos;
- **Resumo expandido:** com informações aprofundadas do tema abordado na unidade, com recursos: sinopse, filme, trailer.
- **Outros recursos:** esses recursos poderiam vir em forma de jogos ou atividades interativas para possibilitar mais informação ao aluno.

como Manual do aluno e Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e Institucionalização de ciclos de formação para os atores do curso (professores e tutores)”.

Ao longo da formação, os alunos interagem com diversos profissionais envolvidos no processo educativo, como professores formadores, tutores e coordenadores de polo. Quando necessário, também é possível o contato presencial nos polos regionais. Outras personalidades importantes, como os coordenadores pedagógicos, de tutoria e do curso, oferecem suporte principalmente por meio de uma plataforma digital, garantindo um bom acompanhamento do percurso acadêmico.

A matriz curricular está organizada em sete ou seis disciplinas por semestre. O conteúdo curricular de cada disciplina é dividido em quatro módulos principais, e cada módulo deve ser finalizado em tempo determinado e de acordo com um cronograma.

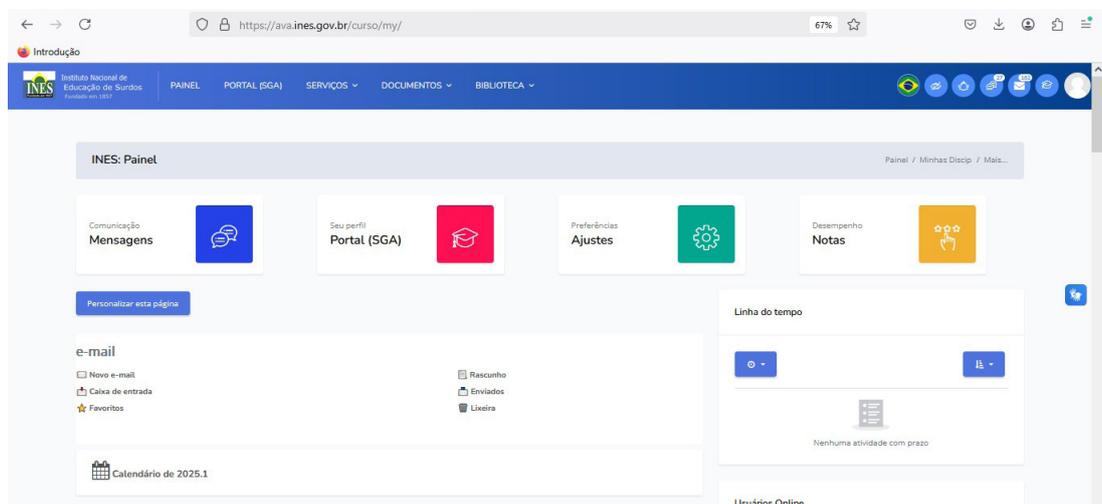
Matriz curricular 2025

| 1º PERÍODO | 2º PERÍODO | 3º PERÍODO | 4º PERÍODO | 5º PERÍODO | 6º PERÍODO | 7º PERÍODO | 8º PERÍODO |
|---|--|--|---|--------------------------------------|---|----------------------------|--------------------------------------|
| Libras I e II | Libras III e IV | Libras V e VI | Libras VII e VIII | Estágio Supervisionado I | Estágio Supervisionado II | Estágio Supervisionado III | Estágio Supervisionado IV |
| Língua Portuguesa Escrita I | Língua Portuguesa Escrita II | Língua Portuguesa Escrita III | Investigação Científica e Produção Acadêmica II | Metodologias do Ensino de Ciência | Educação Bilingue II | Orientação de TCC I | Orientação de TCC II |
| Tecnologias de Informação e Comunicação I | Didática | Educação de Jovens e Adultos | Avaliação | Educação Especial | Relações Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades | Educação Bilingue III | Redação Acadêmica |
| Ciências Sociais e Educação | Concepções sobre Infância | Psicologia e Educação II | Literatura e a Infância | Educação Infantil | Gestão Educacional I | Gestão Educacional II | |
| Estudos Surdos | Psicologia e Educação I | Políticas Públicas e Educação | Metodologia do Ensino de LP | Metodologias do Ensino de Matemática | Alfabetização e Letramento em Língua Portuguesa | Artes e Educação | Pedagogia em Contextos não Escolares |
| Filosofia e Educação | História da Educação | Currículo e Educação | Metodologia do Ensino de História e Geografia | Educação Bilingue I | Metodologia do Ensino de Libras | | |
| Estudos Culturais | Tecnologias de Informação e Comunicação II | Investigação Científica e Produção Acadêmica I | Língua Portuguesa Escrita IV | Pedagogos e Práticas Pedagógicas | História da Educação de Surdos | Orientação de TCC I | Orientação de TCC II |

Fonte: <https://ava.ines.gov.br/curso/course/view.php?id=33>

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é disponibilizado ao aluno da seguinte forma:

Figura 1: AVA do curso de Pedagogia Bilingue



Fonte: <https://ava.ines.gov.br/curso/>

do: 27 de março de 2024. Abaixo, o título do conteúdo: Conhecendo o contexto acadêmico. Abaixo, uma imagem do vídeo do conteúdo em Libras, que pode ser assistido pelo Youtube. Abaixo, conteúdos sobre a Unidade 1 da disciplina: material didático, fórum bilíngue, questionário e Avisos.

Vale ressaltar que os conteúdos estão disponíveis também no Repositório Huet, no qual estão armazenados materiais pedagógicos do curso e outros conteúdos sobre temas diversificados.

Figura 3: Conteúdo no Repositório Huet

Use este identificador para citar ou linkar para este item: <http://repositorio.ines.gov.br/illustra/handle/123456789/1513>

| | |
|--------------------|---|
| Título: | Língua Portuguesa Escrita II (Surdos): Contexto acadêmico: gênero textual Fichamento, Suportes e plataformas digitais que disponibilizam textos acadêmicos. 1; 2024 |
| Autor(es): | Cruz, Osilene |
| Produtor: | INES |
| Palavras-chave: | Fichamento; Estrutura e linguagem; Tipos de Fichamento; Linguagem formal |
| Data do documento: | 2024 |
| Editor: | INES |
| Descrição: | Materiais da disciplina Língua Portuguesa Escrita II (Surdos) do Curso Bilíngue de Pedagogia Online. Arquivo composto por três vídeos em Libras e áudio em português e 2 textos. O material apresentado faz parte da unidade 1 que tem os seguintes objetivos: Explicar, em Libras e em Português escrito, a importância da organização dos estudos e o arquivamento dos textos estudados; Fazer buscas em plataformas e suportes digitais que disponibilizam textos acadêmicos para consultas e pesquisas; Identificar as características do gênero textual Fichamento – estrutura e linguagem; Identificar os tipos de Fichamento; Elaborar Fichamentos para organização dos estudos; Utilizar a linguagem formal nas produções escritas e em Libras. Os vídeos foram elaborados por professores do DESU / INES, desenvolvido por profissionais da produção de materiais didáticos do DESU. |
| URL: | http://repositorio.ines.gov.br/illustra/handle/123456789/1513 |

Fonte: <http://repositorio.ines.gov.br/illustra/handle/123456789/1513>

Descrição: Quadro contendo informações sobre o Repositório Huet. Ao lado esquerdo, um conjunto de figuras geométricas em tonalidades azul marinho, cinza e azul claro. Essas figuras apontam para uma faixa na cor azul marinho e o nome Repositório Digital Huet. Abaixo, um exemplo de busca no repositório, mostrando, em sequência, o título: Língua Portuguesa Escrita II (surdos); autor(es) Cruz, Osilene; Produtor: INES; Palavras-chave: Fichamento, Estrutura e linguagem, Tipos de fichamento, Linguagem formal; Data do documento: 2024; Editor: INES; Descrição: materiais da disciplina de Língua Portuguesa...; a URL.

A figura acima mostra o conteúdo da disciplina de Língua Portuguesa para surdos do segundo período (LPS II) sobre o conteúdo Fichamento, armazenado no Repositório Huet, de modo que alunos do curso EaD e outras pessoas interessadas em materiais bilíngues podem acessar tanto o vídeo (Libras) como texto escrito, demonstrando, dessa forma, um trabalho disponível a toda a comunidade acadêmica interna e externa ao INES.

4.1 Experiências na elaboração de materiais didáticos, nas interações e nos resultados

A construção de materiais didáticos é um constante desafio posto aos professores, coordenadores e toda a equipe técnica que trabalha em parceria na elaboração das disciplinas. Uma das principais preocupações é tornar o curso o mais visual possível, uma vez que parte do alunado se caracteriza por educandos surdos. De acordo com Prado e Antônio (2023, p.191),

Pensando no caso dos alunos surdos, é preciso considerar que esses materiais só cumprirão sua função se forem fundamentalmente visuais, se estimularem e permitirem associação de conceitos e relação com experiências práticas e teóricas se forem concebidos e utilizados de maneira visual.

Com a responsabilidade de atender à visualidade surda, para a criação de uma disciplina existe um grande e minucioso trabalho desde a definição dos conteúdos até o estabelecimento de estratégias e instrumentos de avaliação. Em primeiro lugar, o professor conteudista deve escrever o texto base para cada unidade. Esse texto precisa ser roteirizado e reproduzido em vídeo /Libras, em áudio e com uso de legendas. Após ser gravado em Libras, o vídeo passará por um videografismo e animação, ou seja, será trabalhado para a utilização de recursos de imagens que interagem com a pessoa que está sinalizando, facilitando a assimilação dos conteúdos que estão sendo trabalhados. Essa variedade de ofertas acontece como maneira de garantir a acessibilidade para diferentes tipos de alunos incluindo alunos surdos e ouvintes.

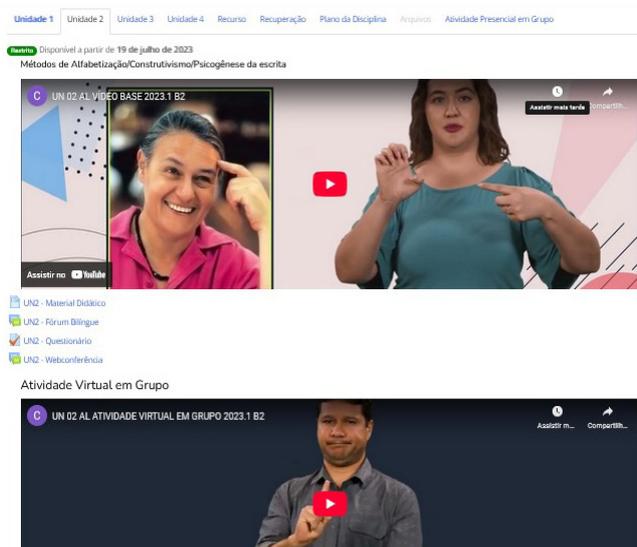
De acordo com Antônio e Prado (2024, p.496)

Abordar o assunto Material Bilíngue no contexto da educação de surdos requer a seguinte compreensão: para que a coexistência de duas línguas ocorra, o material exigirá um formato de suporte tecnológico videografado, uma vez que a Libras é uma língua viso-espacial. Reafirmamos que a importância da escrita da Língua Portuguesa constar no material é fundamental para o denominarmos bilíngue. (...) Os elementos essenciais que essa categoria abarca dizem respeito a informações sistemáticas de cunho visual, isto é, os aparatos visuais (imagens, esquemas, etc.) precisam ter uma natureza sistemática, significativa. Em outras palavras, esses elementos não podem se portar simplesmente como ilustração, mas precisam carregar consigo conteúdo, conceito

Nesse sentido, muitos profissionais participam desse processo e o produto é resultado de um esforço coletivo comprometido com a qualidade do material que vai ser ofertado aos alunos. A faculdade EaD do INES conta com uma equipe de profissionais que envolve professores, coordenadores, intérpretes, *designers* gráficos, editores de vídeo, desenhistas educacionais, entre outros. Dessa maneira, tem sido possível ofertar um material bilíngue que contribui na aquisição e conhecimento de duas línguas.

Na imagem a seguir podemos observar uma página da disciplina de alfabetização e letramento, em que aparece a imagem do autor que está sendo trabalhado, a pessoa que narra os conteúdos em Libras e a pessoa que traduz as perguntas feitas em português escrito para a língua de sinais.

Figura 4: Exemplo de material da Disciplina Alfabetização e Letramento



Fonte: arquivo das autoras disponível no AVA do curso

Descrição: Figura em forma de quadrado mostrando a plataforma do curso EAD. Na parte superior, as abas para o aluno acessar: Unidade 1, 2, 3, 4, Webconferência, Recurso, Recuperação, Plano da Disciplina, Arquivos e Atividade Presencial em Grupo. Abaixo, informação sobre o dia de disponibilização do conteúdo: 29 de julho de 2023. Abaixo, o título do conteúdo: Métodos de alfabetização/Construtivismo e psicogênese. Mais abaixo, uma imagem do vídeo do conteúdo em Libras, seguido pela imagem de Emília Ferreiro que pode ser assistido pelo Youtube. Abaixo, ícones de atividades da disciplina: material didático, fórum bilíngue, questionário e *webconferência*. Mais abaixo a imagem de outro vídeo com explicação em Libras sobre atividade virtual em grupo 2023.1 B2.

Na imagem anterior também é possível visualizar os ícones usados para o aluno acessar o material didático digital, o fórum bilíngue, o questionário, a *webconferência* e a atividade virtual em grupo. Na próxima imagem poderemos observar outras características do material bilíngue.

Figura 5: Exemplo de material da Disciplina Alfabetização e Letramento

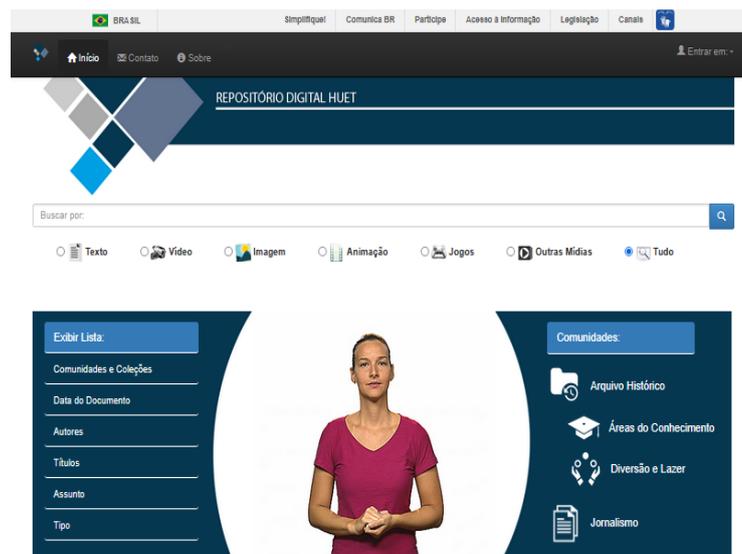


Fonte: arquivo das autoras disponível no AVA do curso

Descrição: Figura em forma retangular mostrando a plataforma do curso EAD. Na parte superior, as abas para o aluno acessar: Unidade 1, 2, 3, 4, Recurso, Recuperação, Plano da Disciplina, Arquivos e Atividade Presencial em Grupo. Abaixo, informação sobre o dia de disponibilização do conteúdo: 29 de julho de 2023. Abaixo, o título do conteúdo: Práticas de ensino e construção de materiais para o ensino de leitura e escrita para surdos. Mais abaixo, uma imagem do vídeo do conteúdo em Libras, sinalizado pela professora da disciplina, seguido de imagem de material visual contendo imagens e escrita de ações: come, bebe, chuta, lava, pega, pinta... que pode ser assistido pelo Youtube. Abaixo, ícones de atividades da disciplina: material didático, fórum bilíngue, questionário e *webconferência*.

Na imagem anterior podemos observar mais uma página da disciplina de alfabetização e letramento. Dessa vez, a própria professora conteudista, que é bilíngue, preferiu gravar o vídeo em Libras com uso de imagens para ter uma maior aproximação com os alunos. Assim, várias estratégias são pensadas para que os alunos surdos e ouvintes recebam um ensino de qualidade e com a devida acessibilidade a que têm direito.

O curso está interligado com o único repositório bilíngue (português/Libras) do país, chamado de repositório Huet em homenagem ao professor francês E. Huet, fundador no INES no ano de 1857. Neste repositório, é possível encontrar artigos, teses, dissertações, produtos e outros materiais ligados ao universo de pesquisas acadêmicas relacionadas à educação de surdos.

Figura 6: Página inicial do repositório Huet

Fonte: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/>

Descrição: Quadro contendo informações sobre o Repositório Huet. Ao lado esquerdo, na parte de cima, um conjunto de figuras geométricas em tonalidades azul marinho, cinza e azul claro. Essas figuras apontam para uma faixa na cor azul marinho e o nome Repositório Digital Huet. Abaixo, a régua de busca no repositório, seguida de ícones dispostos na horizontal contendo: texto, vídeo, imagem, animação, jogos, outras mídias, tudo. Abaixo, no centro da imagem uma intérprete de Libras, disponibilizando as informações em Libras. Ao seu lado esquerdo, uma lista de opções: comunidades e coleções, data do documento, autores, títulos, assuntos, tipo. Ao lado direito, aparecem ícones indicando comunidades: arquivo histórico, áreas do conhecimento, diversão e lazer e jornalismo.

Esse repositório disponibiliza também uma sessão denominada arquivo histórico que está subdividido em acervo externo e acervo histórico do INES, no qual pode ser encontrada uma variedade de informações, imagens e produtos relativos à história da comunidade surda e sua educação ao longo dos tempos. Além disso, ele oferece uma série de coleções relacionadas às áreas de ciências biológicas, ciências da saúde, ciências exatas, ciências humanas, ciências sociais aplicadas, linguística, Letras, Artes, esportes, humor, conteúdos infantis e produções culturais em geral.

Outros conteúdos interessantes do acervo estão nos materiais produzidos para o curso de pedagogia *online*. Grande parte destes materiais em textos escritos e vídeos em Libras estão disponibilizados no repositório como fontes de consulta para os alunos do curso e para a comunidade externa.

5. Considerações Finais

Tendo em vista a afirmação dos direitos linguísticos e educacionais de alunos surdos, este artigo apresentou a legislação que ampara a educação de surdos e garante providências para qualificar a educação de alunos surdos com garantia de direitos. Assim, este artigo teve o objetivo de apresentar e descrever o formato do curso de licenciatura em pedagogia bilíngue (Libras e Português escrito) oferecido na modalidade EAD pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES).

Foi possível perceber toda estrutura do curso desde a sua criação até os dias de hoje, dando destaque ao uso de duas línguas (português e Libras), a presença de profissionais capacitados e a criação de materiais bilíngues e visuais durante todo o curso. Foi possível conhecer o repositório Huet, o único repositório

bilíngue (português/Libras) do país que oferta diversos materiais acadêmicos, culturais, técnicos, entre outros, em Libras e Língua portuguesa.

Assim, este artigo mostrou que existe a possibilidade de criar e administrar uma oferta de curso bilíngue acessível para pessoas surdas e ouvintes, qualificando a oferta de profissionais para a educação de surdos e colaborando com a formação de profissionais para educação básica de qualidade.

Biodados e contato das autoras



CRUZ, O. M. S. S. é Professora Adjunta do Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES e Professora do Programa de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão - UFF/CMPDI (permanente) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão - UFF/PPGCTIN (visitante). É líder dos grupos de pesquisa: Compreensão e produção escrita em Língua Portuguesa como Segunda Língua: experiências, desafios e perspectivas e O Passado em história: representações do INES em documentos oficiais e extraoficiais à luz da Linguística Sistêmico-Funcional.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6566-8966>

E-mail: osilene@ines.gov.br



PRADO, R. é Professora Adjunta do Ensino Superior do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Docente do Departamento de Ensino Superior DESU/INES da Faculdade de Pedagogia. Professora permanente do Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão (CMPDI) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Líder do grupo de pesquisa (INES) Educação bilíngue, alfabetização e letramento visual.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7218-2323>.

E-mail: rosanaprado.ines@gmail.com.

Referências Bibliográficas

ANTÔNIO, L. C. de O.; PRADO, R. (Re) Pensando a concepção de materiais didáticos para a educação de surdos. In: MAIA, S. S. *et al.* **Congresso Internacional Seminário de Educação Bilíngue para Surdos: Formação Decolonial para as Comunidades Surdas**. Editora dos autores; Salvador, BA, 2024.

BRASIL. **Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998**. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei nº 9394 de 1996). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf> Acesso em: 20 out. 2012.s.d

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm Acesso em: 05 jan. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm Acesso em: 05 jan. 2025.

BRASIL. **Lei n.º 12.139, de 1º de setembro de 2010**. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da

Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, 2010.

BRASIL. **Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011**. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

BRASIL. **Lei n.º 14.191, de 3 de agosto de 2021**. Regulamenta a Educação bilíngue de surdos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/14191.htm Acesso em: 05 de fev. 2025.

BRASIL, **Lei nº 14.704, de 25 de outubro de 2023**. Altera a Lei 12.319 de 1º de setembro de 2010, para dispor sobre o exercício profissional e as condições de trabalho do profissional tradutor, intérprete e guia-intérprete da Língua Brasileira de Sinais. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14704.htm Acesso em: 28 de outubro de 2023.

CRUZ, O. M. S. S.; PRADO, R. M. do. Educação Bilíngue e Letramento Visual Reflexões Sobre o Ensino para Surdos. Rio de Janeiro: **Revista Espaço**, nº 52, jul-dez, 2020. GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus Editora, 2002.

MORAIS, F. B. C. de; CRUZ, O. M. S. Elaboração de material didático de língua portuguesa como L2 para alunos surdos do Curso de Pedagogia: desafios e possibilidades. **Anais do VI Congresso Latino-americano de Formação de Professores de Línguas**. São Paulo, 2017.

PRADO, R.; ANTONIO, L. C. de O. Materiais Didáticos para Surdos: Entre os Remendos das Adaptações e a Potencialidade das Criações. In: FRANCISCO, G. S. A.; JÚNIOR, G. C. (Org.) **Formação de Professores e Intérpretes Educacionais para Produção de Materiais Bilíngues**. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2023.

ROCHA, S. **A criação de uma escola para surdos no Brasil do século XIX. In O INES e a educação de Surdos no Brasil**. Rio de Janeiro. 2008.

STROBEL, K. **História da educação de surdos**. UFSC, Florianópolis, 2009.